

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E EMPRESA**

Nome do produto: DRYKO SELANTE VEDATUDO - SILICONE
Nome da empresa: Indústria Dryko Ltda
Endereço: Rua Antônio Rodrigues Filho, 404
CEP 07170-325 – Guarulhos/SP
Telefone: (11) 2088-5700
E-mail: sac@dryko.com.br
Web-site: www.dryko.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 4

Elementos apropriados da rotulagem:



Palavra de advertência: Atenção

Frase(s) de perigo(s): Provoca irritação à pele.
Provoca irritação ocular grave.
Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Prevenção: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Armazenamento: Descarte o conteúdo e o recipiente conforme as regulamentações locais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto quando aquecido libera vapores que podem formar misturas explosivas com o ar.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Mistura
Natureza Química: Silicone de cura acética
Ingredientes que contribuam com o perigo

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Destilados médios hidratados	64742-46-7	< 20
Di-Terc-Butoxidiacetoxissilano	13170-23-5	< 2
Metiltriacetoxissilano	4253-34-3	< 1
Etiltriacetoxissilano	17689-77-9	< 1

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão, por pelo menos, 15 minutos para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante, pelo menos, 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Compatível com espuma polivalente, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sílica amorfa.

Proteção dos envolvidos no combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO**Precauções pessoais**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilize EPI completo com óculos de segurança, vestuário protetor adequado e botas. O material deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Remova preventivamente fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos para limpeza: Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas para o manuseio: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão seguro: local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas para o armazenamento: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter afastado de umidade. Manter armazenado em embalagem original por até 12 meses em temperatura ambiente que não exceda 40°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional: Óleo mineral, excluídos fluidos de trabalho com metais – puro, alta e severamente refinado
5 mg/m³(l)

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção individual

Proteção olhos/face: Óculos de segurança.

Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção. Vestuário protetor adequado e botas. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico:	Borracha de silicone não reticulada.
Forma:	Pastoso
Cor:	Transparente
Odor:	Característico de Ácido Acético.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial:	Não disponível.
Faixa de ebulição inicial:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade	Não aplicável.
Limite de inflamabilidade	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade:	0,98 g/cm ³
Solubilidade:	Insolúvel em água, etanol, acetona e metanol. Solúvel em éter, hexano, tetracloreto de carbono, tolueno e hidrocarbonetos.
Coeficiente de partição n-octano/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e Reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão se não houver contato com a umidade do ar. Sofre hidrólise em contato com a umidade do ar em temperatura ambiente liberando vapores de ácido acético.
Possibilidades de reações perigosas:	O produto quando aquecido libera vapores que podem formar misturas explosivas com o ar. Ataca numerosos metais na presença de água ou de umidade, com liberação de ácido acético e gás hidrogênio que é muito inflamável possibilitando perigo de incêndio ou de explosão.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis
Materiais incompatíveis:	Álcalis e produtos cáusticos, alcoóis, aminas e água.
Produtos perigosos da decomposição:	Sílica amorfa e ácido acético.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral, dérmica e inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg ETAm (inalação, 4h): > 5 mg/L
Corrosão/Irritação da pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. O produto em contato com a água ou umidade do ar pode liberar vapores de ácido acético que provocam queimaduras severas à pele com dor, formação de bolhas e descamação.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória e à pele.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	A inalação de altas concentrações de vapores produz falta de ar, dor de cabeça e irritação das vias respiratórias superiores com tosse, dificuldades respiratórias, pneumonia química, faringite, bronquite, depressão do sistema nervoso central, tontura e asfixia. A ingestão de altas quantidades do produto pode causar distúrbios gastrointestinais, náuseas, vômitos e diarreia.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposições repetidas:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto	
Ecotoxicidade:	Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos
Potencial bioacumulativo:	Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: > 500 log kow: > 4 (calculado)
Mobilidade no solo:	Não determinada
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Regulamentação de transporte terrestre de produtos perigosos - Ministério dos Transportes- Resolução nº420 e RESOLUÇÃO ANTT Nº 5.232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos. Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP13 (ed. 2017).

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas(Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítimas (NORMAM) NORMAM 01/DPC : Embarcações empregadas na Navegação Mar Aberto NORMAN 02/DPC: Embarcações empregadas na Navegação Interior IMO – International Maritime Organization – (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) Incorporating Amendment 34-8, 2008 Edition

Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – resolução nº 129 de 08.12.2009 RBAC nº 175 – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis IS – Nº 175-001 – Instrução Suplementar ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9184-NA/905 IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Good (DGR) – 51 th edition, 2010

Número ONU: NA

Nome apropriado para embarque: “Produto não enquadrado na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos.”

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Regulamentação de transporte terrestre de produtos perigosos - Ministério dos Transportes- Resolução nº420 e RESOLUÇÃO ANTT Nº 5.232, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2016 - Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos. Manual de autoproteção - manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos – PP13 (ed. 2017).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:**

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Legendas:

N.A	Não aplicável
N.D	Não disponível
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BEI	Biological Exposure Index
CAS	Chemical Abstracts Service
DL 50	Dose Letal 50%
IARC	International Agency for Research on Cancer
ONU	Organização das Nações Unidas
SCBA	Self-contained Breathing Apparatus
TLV	Threshold Limit Value
TWA	Time Weighted Average